

Mais uma vez com três opções de proposta de redação, mas sempre corroborando a lógica dos certames recentes de explicitar pelo menos uma opção evidentemente dissertativa dentre as possibilidades de escrita, a Universidade Estadual do Ceará disponibilizou como temas, em seu processo seletivo deste semestre, uma ENTREVISTA EM TEXTO ÚNICO (em resposta a duas perguntas já previamente constantes no comando da proposta); uma notícia e um perfil bibliográfico.

A proposta 1 pedia que você imaginasse que fosse porta-voz do Ministério do Turismo (MTur) em relação às políticas públicas para a ampliação do acesso às atividades turísticas no Brasil e que havia recebido convite para conceder uma entrevista por escrito sobre o apagamento das religiões afro-brasileiras em relação ao turismo religioso no país.

Aqui, fazemos um destaque: embora tenha sido citada a entrevista como gênero, o modo como a proposta a solicitou, com a confecção de um TEXTO ÚNICO, com as perguntas já previamente listadas no comando para serem INTEGRALMENTE RESPONDIDAS DURANTE O TEXTO, permitiu que os candidatos fizessem redações idênticas a um ARTIGO DE OPINIÃO ou um COMENTÁRIO EM BLOG, por exemplo.

As perguntas eram as seguintes:

- Quais são as causas da invisibilidade das religiões afro-brasileiras no contexto do turismo religioso?
- Quais políticas públicas são propostas pelo MTur para democratizar o acesso ao turismo religioso?

Redigir um TEXTO ÚNICO em resposta a essas perguntas, em forma de entrevista, é DISSERTAR em introdução, desenvolvimento e conclusão — com perspectiva de interlocução — sobre essas pautas.

A proposta 2, por sua vez, sugeriu que você ganhara visibilidade e fora convidado(a) pela Secretaria do Turismo do seu município a participar da divulgação dos festejos religiosos. Como primeira demanda, a Secretaria teria solicitado a você uma notícia com os principais pontos de turismo religioso que incluísse um olhar democrático para variadas crenças.

Sobre a notícia: é um texto NARRATIVO jornalístico que relata um fato novo. Apresenta geralmente uma estrutura padrão, composta de duas partes: *lead* e *corpo*. O *lead* deve mencionar a maior parte das informações essenciais sobre o fato ocorrido: o quê, quando, onde, como e por quê. O *corpo* contém o detalhamento ou o desenvolvimento do *lead*, podendo ser enriquecido por citações de personagens envolvidas no fato. A linguagem é impessoal, objetiva e direta e segue a variedade padrão da língua.

Já a proposta 3 determinou que você imaginasse que o Governo do Estado do Ceará havia lançado, em parceria com a Universidade Estadual do Ceará (Uece), uma coletânea de dados sobre o turismo no país. Você, como representante de um centro acadêmico da Universidade, teria sido convidado(a) a contribuir com a seção referente à diversidade religiosa no turismo e escreveria um perfil bibliográfico de uma pessoa cujo trabalho fosse relevante na visibilidade do turismo religioso com foco na diversidade de crenças no Ceará. Esse perfil poderia referir-se ou não a alguém real e seria divulgado nos sites da Uece e do Governo do Estado do Ceará.

A esse respeito, um perfil bibliográfico, no contexto do jornalismo e da escrita de redações, é um texto NARRATIVO-DESCRITIVO que apresenta uma visão geral da vida e da obra de uma pessoa, geralmente com foco em aspectos específicos e marcantes de sua trajetória. Diferentemente de uma biografia completa, que detalha a vida inteira de alguém, o perfil se concentra em determinados momentos e características da pessoa, buscando transmitir uma imagem mais vívida e humana.

Tendo em vista esses esclarecimentos e a preparação desenvolvida, estamos absolutamente confiantes no bom desempenho de vocês.

Equipe de Redação do Pré-Universitário Christus.